

"Não encontramos aqui - prosseguiu S. Excia. - como bem acentuou o orador oficial do Instituto, o ancião decrépito, barbas brancas e mãos trêmulas, mas, sim, o homem velho de espírito moço, que presta mais serviço que quando jovem, devido a sua experiência e a sua vontade indômita de trabalhar.

Aqui encontramos a seiva que continua a alimentar a árvore que tem a força de um carvalho ou de um jequitibá, que está produzindo frutos que nós ou nossos filhos colheremos".

Falando sobre a repercussão do Instituto Agrônômico em toda parte, aproveitou a oportunidade para ler um telegrama que acabara de receber, pelo qual a Sociedade Comercial, Industrial, Agrícola e Pecuária, de Uberlândia, solicitava de S. Excia. que presidia à sessão do aniversário do Instituto Agrônômico, que criasse no Triângulo Mineiro um instituto nos moldes do Agrônômico, para que pudesse servir a uma região riquíssima.

Depois de se referir ao ponto estratégico do estabelecimento aniversariante, servido por modernos meios de comunicação, com amplo serviço de difusão e divulgação, falou sobre a colaboração que, em parte, o Ministério vem tendo para com a entidade campineira. Dedicou capítulo especial às Cartas de Solo do Estado de São Paulo, já prontas em escala de 1:800.000 e aguardando apenas a publicação, o que prestará inestimáveis serviços aos setores agrícola e pecuário, equilibrados com a indústria.

Abordou a questão dos cafés finos, dizendo da obrigatoriedade do Ministério em nunca abandonar essa fonte de nossa riqueza; falou da intensidade da cultura do milho híbrido em nosso Estado e da vergonhosa importação do trigo, que consome nossas divisas, quando temos a lavoura capacitada a produzi-lo para o consumo interno.

Prometeu fazer realizar "mesas redondas", entre os técnicos do Agrônômico e do Ministério da Agricultura, para que fossem discutidos os problemas básicos da lavoura, cujas soluções espera sejam encontradas o mais rapidamente possível.

"Precisamos criar uma mentalidade para a terra, pois dela depende o alimento do nosso povo. Temos plena confiança no Governador, de quem esperamos o fornecimento dos recursos necessários, pois, devido a uma incompreensão, as verbas destinadas aos órgãos técnicos da agricultura sofrem constantes cortes. Nada nos leva à censura desses atos, mas tão somente à afirmativa de que o tempo há de modificar as mentalidades, pois até o próprio Presidente da República tem plena consciência de que a agricultura - a base econômica da Nação - merece apoio integral".

Finalizando, citou a célebre frase do grande General Osório,

que, ao ser felicitado pelas suas vitórias, assim respondeu: "Não me cabem as felicitações. É tarefa fácil dirigir um Exército de heróis". "Parodiando as geniais palavras, direi que é tarefa fácil para o Ministro dirigir com o apoio de competentes técnicos, pois o Brasil os possui em todo o seu vasto território, mostrando-se, todos eles, interessados, patrioticamente, em solucionar os magnos problemas, nos quais se alicerçam a vida da Nação.

Ratifico minha palavra de fé nos técnicos que o Brasil possui, depondo, no instante em que se comemora a passagem do 70º aniversário do Instituto Agrônômico, meu coração de gaúcho, juntamente com os dos bandeirantes, para a campanha que deveremos intensificar, a fim de garantir a sobrevivência da gente brasileira".

\*\*\*\*\*

\* Tolerância na acidez pH para as seguintes culturas:

Café	5,5 a 6,5
Algodão	5,0 a 6,0
Menta	5,5 a 7,0
Laranja	5,5 a 6,5
Feijão	6,0 a 7,3
Pêssego	5,5 a 6,5

\* O Instituto Agrônômico aconselha, para plantio, as seguintes variedades de cana: Co. 419, Co. 421, CB 40/69 e CB 41/76. As mais recomendáveis para a fabricação de aguardente são: Co. 419 e CB 40/69.

\* Um quilo de sementes despulpadas de café contém, aproximadamente, 6.000 sementes; para a formação de 25.000 pés serão necessários 25 quilos.